

## TAXAS DE CRESCIMENTO DE VARIEDADES COMERCIAIS DE GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS UTILIZADAS EM PASTAGENS NO ACRE

**Bolsista:** Maykel Franklin Lima Sales

**Orientador:** Judson Ferreira Valentim

**Resumo:** O setor pecuário do Acre vem desenvolvendo um esforço considerável buscando incorporar tecnologias para aumentar a produtividade e a rentabilidade desta atividade. Entre estas tecnologias, destacam-se o uso de espécies de gramíneas e leguminosas forrageiras adaptadas, capazes de produzir grande quantidade de forragem de alta qualidade nas condições ambientais do Acre, e o uso de energia solar e cerca elétrica no manejo rotacionado de pastagens. Este trabalho objetivou determinar a taxa diária de acumulação de forragem das diferentes forrageiras durante o período de estabelecimento. Os estudos estão sendo desenvolvidos no campo experimental da Embrapa Acre, em solo representativo das principais áreas de pecuária do Sudeste do Acre (Argissolo Vermelho Amarelo). O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos consistem de dez gramíneas (*Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. brizantha* cv. Xaraés, *B. brizantha* cv. MG 4, *B. humidicola*, *B. decumbens*, *Panicum maximum* cv. Tanzânia, *P. maximum* cv. Mombaça, *P. maximum* cv. Massai, *Cynodon nlenfuensis* cv. Estrela Africana Roxa, *Paspalum atratum* cv. Pojuca) e duas leguminosas (*Arachis pintoii* cv. Belmonte e *Pueraria phaseoloides*). Avaliou-se vigor e altura das plantas, cobertura do solo e taxa de acumulação de matéria seca (TAMS) em kg/ha.dia durante os 165 dias após o plantio. Entre as espécies do gênero *Brachiaria*, a cultivar Xaraés apresentou as maiores alturas, superiores a 1,2 m e bom vigor das plantas. Apenas *B. brizantha* cv. Marandu demonstrou alguns problemas no estabelecimento, com cobertura de solo inferior a 75%. As cultivares do gênero *Panicum* apresentaram bom vigor, altura acima de 97 cm e cobertura de solo acima de 85%. As cultivares Marandu e Xaraés de *B. brizantha*, e *P. atratum* cv. Pojuca apresentaram TAMS superiores a 50 kg/ha.dia. Entre as espécies do gênero *Panicum*, a cultivar Tanzânia foi a que apresentou melhor desempenho, com cobertura de solo superior a 90% e TAMS de 54,7 kg/ha.dia. Entre as gramíneas estoloníferas, com desenvolvimento inicial lento, a Estrela Africana Roxa e *B. humidicola* apresentaram TAMS de 27 kg/ha.dia e 20,6 kg/ha.dia, respectivamente. Entre as leguminosas, destacou-se a *P. phaseoloides* com bom vigor, cobertura de solo de 90% e TAMS de 12,4 kg/ha.dia. As gramíneas *B. brizantha* cv. Xaraés e cv. Marandu, *P. atratum* cv. Pojuca, *P. maximum* cv. Tanzânia e a leguminosa *P. phaseoloides* foram as que melhor se desenvolveram no período de estabelecimento.

**Órgão Financiador:** PIBIC/CNPq/FUNDEPEC/Embrapa Acre